



O presidente, ao lado de Hugo Chávez e Fidel Castro, em inauguração de linha de energia

Por 200 megawatts a mais

FH e Chávez ativam linha na Venezuela ao lado de Fidel

SANTA ELENA DE UAI-RÉN, VENEZUELA – Com uma ordem via rádio, os presidentes do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, e da Venezuela, Hugo Chávez, ativaram ontem a linha de transmissão de eletricidade que liga a hidrelétrica venezuelana de Guri ao estado brasileiro de Roraima. Participou da cerimônia o presidente cubano, Fidel Castro, que visita a Venezuela e ontem comemorou 75 anos.

Com 480 quilômetros de extensão, a linha permitirá a importação pelo Brasil de 200 me-

gawatts (MW) de energia da Venezuela durante 20 anos. A quantidade é suficiente para suprir a demanda projetada de Roraima no ano de 2020.

Para FH, a obra é mais um feito da amizade entre brasileiros e venezuelanos. “Os brasileiros de Roraima poderão ter luz e isso tem um nome: cooperação. Cooperação que se faz porque há confiança recíproca”, assinalou. A energia venezuelana substituirá a gerada por três termelétricas nacionais e permitirá economia anual de US\$ 64

milhões em gastos com combustíveis. A nova linha de transmissão custou US\$ 185 milhões, dos quais US\$ 55 milhões investidos pelo Brasil.

A conexão com a hidrelétrica de Guri faz parte do plano de aumentar a oferta de energia no país. O governo anunciou investimentos de US\$ 13 bilhões até 2003 para a geração de mais 20 mil MW. “O crescimento não se faz sem energia, e não é por acaso que as grandes obras estão relacionadas com a energia”, disse FH.